

1-15

MONITORAMENTO DE ESPOROS EM ÁREAS COMERCIAIS DE MANGA E UVA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Daniela B. Lopes¹
Benedita M. N. Gonçalves²
Raquel C. dos Santos²
Edineide E. Magalhães²
Nilmara G. da Silva²
Carlos A. T. Gava¹
Wellington A. Moreira¹.

Na região semi-árida do Submédio São Francisco há cerca de 18.000 ha plantados com manga e 8.500 ha com videira, sendo que a região é responsável por 90% e 95% das exportações de manga e uva do país, respectivamente. O manejo fitossanitário destas culturas é um dos principais aspectos do programa de produção integrada que visa a produção de frutos de alta qualidade e competitividade para a exportação, preservando a qualidade ambiental e a segurança alimentar. Um programa de monitoramento de esporos em pomares comerciais de uva e manga, fruto de uma parceria entre VALEXPOR e Embrapa Semi-Árido, está em andamento desde 2001 com o objetivo de monitorar a população de esporos de fungos fitopatogênicos e ocorrência de doenças nestas culturas, que pode ser usado como base para um manejo racional das doenças importantes na região.

Atualmente, oito pomares de manga e um de uva participam do Programa de Monitoramento de Esporos e todas estas propriedades praticam o manejo integrado de doenças, segundo as normas da PIF Manga e PIF Uva, e em uma área de manga é feito manejo orgânico. Em cada propriedade, foi instalado um coletor de esporos (armadilha tipo Burkhard, modificada; Mora, J.A.A., tese de doutorado, Colegio de Posgraduados, Mexico, 2000). A cada sete dias, as fitas adesivas contendo os esporos coletados são retiradas dos coletores e analisadas sob microscópio ótico no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Semi-Árido. As doenças que ocorrem durante o ciclo da cultura são monitoradas semanalmente em 10 plantas marcadas ao redor do coletor. As variáveis climáticas são registradas por estações meteorológicas da região. Os esporos de fungos fitopatogênicos presentes nas fitas oriundas dos pomares de manga entre 2001 e 2004 foram *Alternaria* spp., *Lasiodiplodia theobromae*, *Fusarium* sp. e *Oidium mangiferae*, sendo que os dois primeiros estiveram presentes em todas as épocas do ano no período avaliado. Esporos de *Fusarium* foram coletados com maior frequência no período de abril a junho, mas o número de esporos, em geral, foi baixo, sendo que no ano de 2003 praticamente não foram coletados esporos deste fungo. Esporos de *Oidium* estiveram presentes nas fitas sempre em baixas quantidades, com menor frequência entre janeiro e março, época chuvosa na região. Conídios de *Colletotrichum gloeosporioides* apareceram esporadicamente entre abril e setembro e em pequeno número. Neste período de avaliação, foram observadas, nas plantas ao redor dos coletores, epidemias de malformação vegetativa e floral, causada por *Fusarium* spp. e de morte descendente, cujo agente causal é *Lasiodiplodia theobromae*. Observou-se que estas epidemias estiveram diretamente relacionadas ao estágio fenológico das plantas, já que ambas as doenças manifestam-se em brotações novas e inflorescências.

Na área de uva, monitorada a partir de agosto de 2003, os esporos mais freqüentes foram de *Alternaria* sp., *Uncinula necator* e *Lasiodiplodia theobromae* e, esporadicamente, conídios de *Plasmopara viticola*, sendo observadas também epidemias de oídio (*U. necator*) e morte-descendente (*L. theobromae*). Epidemias de míldio foram detectadas entre janeiro e abril de 2004, apesar de não ter havido uma consistente detecção dos esporângios nas fitas analisadas, presumivelmente devido a uma disseminação eficiente dos esporos em respingos de chuva e em aerossol.

Análises exploratórias dos dados obtidos até agora estão em andamento visando identificar possíveis correlações entre os dados de populações de esporos, incidência de doença e variáveis climáticas, o que permitirá a determinação das condições favoráveis à ocorrência das doenças mais importantes na região, direcionando melhor as decisões de controle do produtor.

¹ Embrapa Semi-Árido, BR428 km 152 Zona Rural, Petrolina-PE, 56302-970 daniela@cpatsa.embrapa.br

² VALEXPOR - Associação dos Produtores Exportadores de Hortigranjeiros e Derivados do Vale do São Francisco, Rodovia BR 235, Km 14 S/N, Zona Rural, C.P. 120, Petrolina-PE, 56300-000